

2021 - 2ºSem - Pós-graduação

**AV005 - História da Arte Moderna e Contemporânea I: Brasil e América Latina
- Turma A**

Subtítulo: Textos, obras e exposições (século XX)

Subtítulo

Textos, obras e exposições (século XX)

Sala ensino remoto

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas: 16/08/2021

Ementa

Créditos 0

Hora Teórica 0

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Maria De Fatima Morethy Couto

Critério de Avaliação

Seminários, participação nas discussões em aula e trabalho entregue ao final do semestre

Bibliografia

ADES, Dawn. Arte na América Latina – A Era Moderna, 1820-1980. São Paulo: Cosac & Naify, 1997.

AMARAL, Aracy. Textos do Trópico de Capricórnio. 3 vol. São Paulo: Ed. 34, 2006.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. Ensaio latino-americano. São Paulo: Edusp, 2006.

_____. Latinos Americanos a procura de um lugar neste século. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CAMNITZER, Luis. Didáctica de la Liberación. Arte conceptualista latinoamericano. Murcia: Cendeac, 2008.

DOS ANJOS, Moacir. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FREIRE, Cristina. Arte conceitual, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

_____ e LONGONI, Ana (orgs). Conceitualismos do Sul/Sur. São Paulo: Anna Blume, 2009.

GARCIA, Maria Amália. El arte abstracto. Intercambios culturales entre Argentina y Brasil. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011.

GIUNTA, Andreia. Vanguardia, internacionalismo y política. Arte argentino en los años sesenta. Buenos Aires: Paidós, 2001.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Artelatina: cultura, globalização e identidades. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

LONGONI, Ana e MESTMAN, Mariano. Del Di Tella a Tucumã Arte. Vanguardia artística y política en el 68 argentino. Buenos Aires: Eudeba, 2010.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais/Projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MORAIS, Frederico. Artes plásticas: a crise da hora atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. Artes plásticas na América Latina: do transe ao transitório. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

MOSQUERA, Geraldo (Ed.). Beyond the Fantastic. Contemporary Art Criticism from Latin America. Cambridge, Ma.: MIT Press, 1996.

_____. "Más allá de la Antropofagia. Arte e Internacionalización". In: Anais do XXXI Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte. Campinas, 2011.

OLEA, Hector e RAMIREZ, Mari Carmen. Versiones del Sur. Heterotopias. Medio siglo sin-lugar 1918-1968. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2000. Catálogo de exposição.

PÉREZ-BARREIRO, Gabriel (org.). Radical Geometry. Modern Art of South America from the Patricia Phelps de Cisneros Collection. Londres: Royal Academy of Arts, 2014.

PLANTE, Isabel. Argentinos de Paris. Buenos Aires: Edhasa, 2013.

RAMÍREZ, Mari Carmen. Inverted Utopias: Avant-garde art in Latin America. New Haven: Yale University Press, 2004.

_____. "Táticas para viver da adversidade. O conceitualismo na América Latina". In: Arte & Ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, nº 15, 2007, pp. 185-195.

RICHARD, Nelly. La insubordinación de los signos. Santiago: Cuarto Propio, 2000.

_____. Fracturas de la memoria. Arte y pensamiento crítico. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2007.

SARLO, Beatriz. Modernidade periférica. Buenos Aires 1920 e 1930. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas Latino-americanas. Polêmicas, Manifestos e Textos críticos. São Paulo: Edusp, 2008 (1a edição 1995)

SERVIDDIO, Fabiana. Arte y critica en Latinoamérica durante los años setenta. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2012.

TRABA, Marta. Duas décadas vulneráveis nas artes plásticas latino-americanas: 1950-70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

Conteúdo

Há muito questiona-se a possibilidade de pensar a produção artística do continente sul-americano ou da América Latina como um conjunto homogêneo e coerente. Todavia, embora saibamos que esta noção, fundada no desejo de diferenciação de um “outro” igualmente imaginário, encobre a multiplicidade de propostas e embates artísticos constitutivos de nossa história, ela vem sendo recorrentemente utilizada, em especial no contexto das curadorias internacionais, com objetivos variados e nem sempre reflexivos. Esta disciplina propõe-se a analisar obras/exposições/textos relacionados ao tema e discutir seus propósitos e repercussões. Entretanto, não pretende constituir uma ideia homogênea da arte produzida na região nem tampouco mapear os diferentes estilos e movimentos que aqui se sucederam.

Metodologia

Aulas expositivas

Palestras e apresentações de convidados (a definir)

Leituras e debate de textos

Análise de obras, trabalhos e proposições artísticas

Observação